

Economia.

Agências nacionais
terão 286 vagas
em concursos

Pág. 36

EDITORA:
JOYCE MERIGUETTI
jmeriguetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327

NOVELA DE MAIS DE UMA DÉCADA

VITOR JUBINI

SERÁ QUE VAI DECOLAR?



Infraero assina hoje contrato para retomar obras no aeroporto

/// BEATRIZ SEIXAS
/// LUÍSA TORRE
/// MIKAELLA CAMPOS

Há mais de uma década, novos projetos, reformas e investimentos no Aeroporto de Vitória são alardeados pelo governo federal. Mas, ao longo desse tempo, todas as tentativas de melhorar a infraestrutura do terminal foram frustradas e pouco avançaram.

Hoje, uma nova promessa será feita a partir da assinatura da ordem de serviço para a retomada das obras do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles. Mas a pergunta que não quer calar é se de fato essa assinatura será o suficiente para fazer decolar um dos empreendimentos-símbolo do gargalo logístico capixaba.

O evento, que vai marcar o rompimento de um imbróglho conhecido do Espírito

Santo ou apenas entrar nas estatísticas de quantas vezes os anúncios não saíram do papel, vai contar com as presenças do ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha, do presidente da Infraero, Gustavo do Vale, do governador Paulo Hartung, e de outras autoridades do Estado.

O vice-presidente da República, Michel Temer, também estava confirmado para a cerimônia. Mas na tarde de ontem a sua assessoria informou que ele não compareceria. A empresa que será responsável pela obra é a construtora de Curitiba JL, vencedora da licitação no final de 2014.

Mesmo com a cerimônia – que será realizada no hangar da BR Aviation, no próprio aeroporto –, os usuários do terminal estão descrentes de que agora a construção vai estar livre da lentidão, da burocracia e das



RICARDO MEDEIROS

Volmar critica aeroporto e o neto espera mudanças

irregularidades recorrentes nessa novela. Para capixabas como o aposentado Volmar Pires, depois de tantas promessas, fica difícil acreditar na palavra da União.

“Já ouvimos tantas vezes que a reforma ia acontecer, que agora, só depois de inaugurado, é que vou acreditar”, diz ao citar a urgência por melhorias nos acessos de

embarque e desembarque. Seu Volmar, que chegava de uma viagem, estava acompanhado do neto Mateus, de oito anos. A idade do pequeno se aproxima do tempo em que as obras foram paralisadas pelo Tribunal de Contas da União, quando, em 2008, o órgão identificou problemas como sobrepreço e superfaturamento.

Se essas irregularidades não tivessem acontecido, Mateus, que costuma viajar com a família, já poderia usufruir de um aeroporto melhor. Mas, ao contrário do avô, ele tem esperanças que dentro de 2,5 anos – prazo estimado para conclusão das obras – a reforma seja concretizada. “Tomara que fique pronto logo”.

PUXADINHO

Entre as muitas idas e vindas de prometidas retomadas das obras, a Infraero chegou a fazer investimentos de R\$ 45 milhões no que ficou conhecido como puxadinho. Entre 2011 e 2014 foram realizados projetos e obras de modernização, além de concluídas as instalações de módulos operacionais (embarque e desembarque). Mas tudo isso muito aquém da real demanda do Estado e dos passageiros

Sistem de pouso volta a funcionar

/// O sistema de pouso por instrumentos, conhecido como ILS, do Aeroporto de Vitória voltou a funcionar normalmente. O equipamento estava sem operar desde de dezembro de 2014 devido a interferências eletromagnéticas que prejudicavam o sinal. O ILS ajuda pilotos em tempos ruins.

que utilizam o modal.

A nova promessa é de que sejam investidos R\$ 523,5 milhões, sendo que neste ano apenas R\$ 50 milhões serão liberados pela União. O aeroporto terá um novo terminal de passageiros, pátio de aeronaves, pontes de embarque e mais vagas de estacionamento.

AEROPORTO DE VITÓRIA: UMA NOVELA SEM FIM

2003

O ex-presidente Lula veio ao Estado para a assinatura de um convênio para a realização das obras do terminal Eurico de Aguiar Salles



“Vamos ser francos. Já faz muito tempo que o Espírito Santo e Vitória merecem um aeroporto com a beleza e a pujança dessa cidade”

LULA em visita ao ES em 2005

2005

O então presidente Lula retornou a Vitória e garantiu que o novo terminal estaria pronto até o final de 2007.

2008

O projeto chegou a ser iniciado, mas o TCU identificou uma série de irregularidades e paralisou as obras

NOVELA DE MAIS DE UMA DÉCADA

Novo aeroporto já vai nascer ultrapassado

Para os especialistas, projeto deveria ser mais ambicioso para ajudar a alavancar a economia

Um imbróglio que se arrasta desde 2003, a nova obra do Aeroporto de Vitória entregará uma infraestrutura ultrapassada se as obras realmente foram concluídas, segundo especialistas. Além de acreditarem que o projeto deveria ser mais ambicioso com, inclusive, a construção do terminal em outra região da Grande Vitória, eles não confiam que o contrato que será assinado hoje será capaz de dar fim à novela.

O termo prevê a liberação inicial de R\$ 50 milhões, mas o governo federal ainda não deixa claro como e quando serão liberados os outros R\$ 473 milhões necessários para finalização.

Na visão do professor de Administração da Ufes e doutor em Logística, Alvim Borges, o novo terminal não permitirá uma melhora do tráfego aéreo por já nascer

com a capacidade limitada. “O novo aeroporto não cumprirá o papel de alavancar a economia do Estado. Por estar numa região urbana, não haverá espaço para que indústrias instalem pontos logísticos próximo e exportem os produtos. Além de trazer mais insegurança para a cidade, o projeto causará impactos negativos no trânsito de Vitória”.

CAPACIDADE

Outra crítica do professor é quanto aos números de passageiros que o aeroporto receberá ao ano. Segundo a Infraero, a estrutura atual atende a 3,3 milhões de pessoas e a nova suportará mais 6,5 milhões de usuários. “Essa nova infraestrutura comportará no máximo 4 milhões de usuários e deve atrair voos diretos. O consumidor terá que fazer escalas em outros aeroportos”.

Piloto de uma linha aérea, o comandante Sérgio Borges da Costa afirmou que a pista nova vai ajudar

os pilotos a pousarem as aeronaves. “A pista atual é trabalhosa em função do relevo em volta. A outra vai ter a cabeceira virada para o mar e o tamanho maior da pista vai acabar com um bocado de restrições. Será um ganho grande, não só da parte operacional como também da segurança”, disse. “É uma melhora significativa das operações, pois devem vir equipamentos que proporcionem pouso com condições meteorológicas ruins”.

O piloto destacou que em relação à operação, o projeto do novo aeroporto está bem atrasado. “Acho que, já que vão fazer uma pista maior, deveriam fazer um projeto mais ambicioso. A atual estrutura está devendo há muito tempo. Quando fui comandante da Transbrasil – a empresa acabou em 2001 – a estrutura já era mais ou menos assim, como é hoje”, diz. E alfinetou: “Esperamos que o aeroporto melhore, porque hoje é pior que a rodoviária do Rio de Janeiro”.



COMO VAI FICAR

Vagas de garagem

1.632 é o número de vagas de garagem que terá o terminal. Hoje são 565

Movimentação

9,8 milhões de pessoas vão passar pelo aeroporto por ano. A capacidade de movimentação de passageiros atual é de 3,3 milhões

Pista

2.058 metros de comprimento por 45 metros de largura é o tamanho da nova pista de pousos e decolagens que será construída. A pista atual tem 1.750 m por 45 m

OUTRAS MUDANÇAS NO AEROPORTO

Dois andares

O projeto prevê um novo terminal de passageiros, com dois pisos e 26,3 mil m² de área total. Serão 31 balcões de check-in, 75 pontos comerciais, 5 posições de embarque e desembarque em pontes e três posições remotas (sem o auxílio das pontes).

Pátio

Haverá um pátio para trânsito e estacionamento de aeronaves com 45,3 mil m². Além de uma nova pista, com 2.058 metros, capaz de receber aeronaves do tipo

767-300. Também estão previstas dez pistas de taxiamento, interligando a nova pista ao pátio de aeronaves.

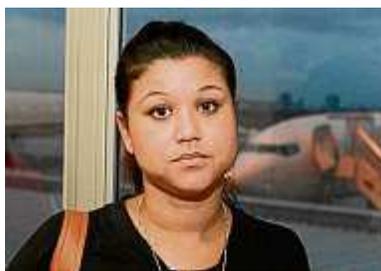
Capacidade

Hoje, o aeroporto tem capacidade para receber 123 mil pousos e decolagens por ano. A estimativa é que, no novo projeto, seja de 200 mil.

Operação

Haverá a construção de uma nova central de utilidades, que reúne os sistemas de apoio para operação do terminal de passageiros e das pistas e pátios.

A AVALIAÇÃO DOS PASSAGEIROS



▲ Perda de oportunidades

A administradora Larissa Santa Clara comenta que o Estado perde negócios com o atual aeroporto. Para ela, a nova promessa não sairá do papel: “Com essa crise, não dá para acreditar que o governo vai fazer alguma coisa”.



▲ Pior do que rodoviária

Os servidores públicos José Luiz Franco e Kláudia Kiefer criticam a falta de estrutura. José Luiz, que é do Rio de Janeiro, avalia que o aeroporto é pior do que a rodoviária Novo Rio, no Rio. Quanto às obras, Kláudia diz: “Quero acreditar que vão sair, mas está difícil”.



▲ Faltam lojas

O casal da Paraíba, Marcos Sued e Édna Teixeira, estava pela primeira vez no Aeroporto de Vitória e ficou decepcionado. “Quase não tem opções de lojas e restaurantes. Eu queria comprar um casaco e não consegui”, reclama Édna.

FOTOS: RICARDO MEDEIROS

OPINIÃO DA GAZETA

Um símbolo da ineficiência estatal

“O atraso das obras do Aeroporto de Vitória é um símbolo da ineficiência do Estado brasileiro e resume bem o momento por que passa o Brasil. Iniciadas em 2004, eram, pelo menos nas palavras do ex-presidente Lula, para ter sido entregues em 2007. Os trabalhos atrasaram, os órgãos de controle apontaram sobrepreço por parte das empreiteiras e, desde 2008, tudo

parado. De lá para cá, muitas promessas não cumpridas, muito político querendo se fazer em cima da novela, dois puxadinhos e os passageiros/contribuintes sofrendo com a precariedade do serviço prestado pela Infraero, estatal responsável pelo terminal. Que as autoridades que hoje estarão na solenidade saibam que o capixaba não aguenta mais ser desrespeitado.

2013

O então ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, prometeu reinício das obras para novembro de 2014 e a conclusão para novembro de 2015.



“Minha palavra é a garantia de que a obra será concluída no prazo”

MOREIRA FRANCO, em visita à Vitória em abril de 2013

2014

Em julho, a presidente Dilma esteve no Estado e anunciou o edital de licitação para a realização de uma nova obra



2015

Hoje, está prevista a assinatura da ordem de serviço com a empresa JL para o início das obras, que devem durar 914 dias